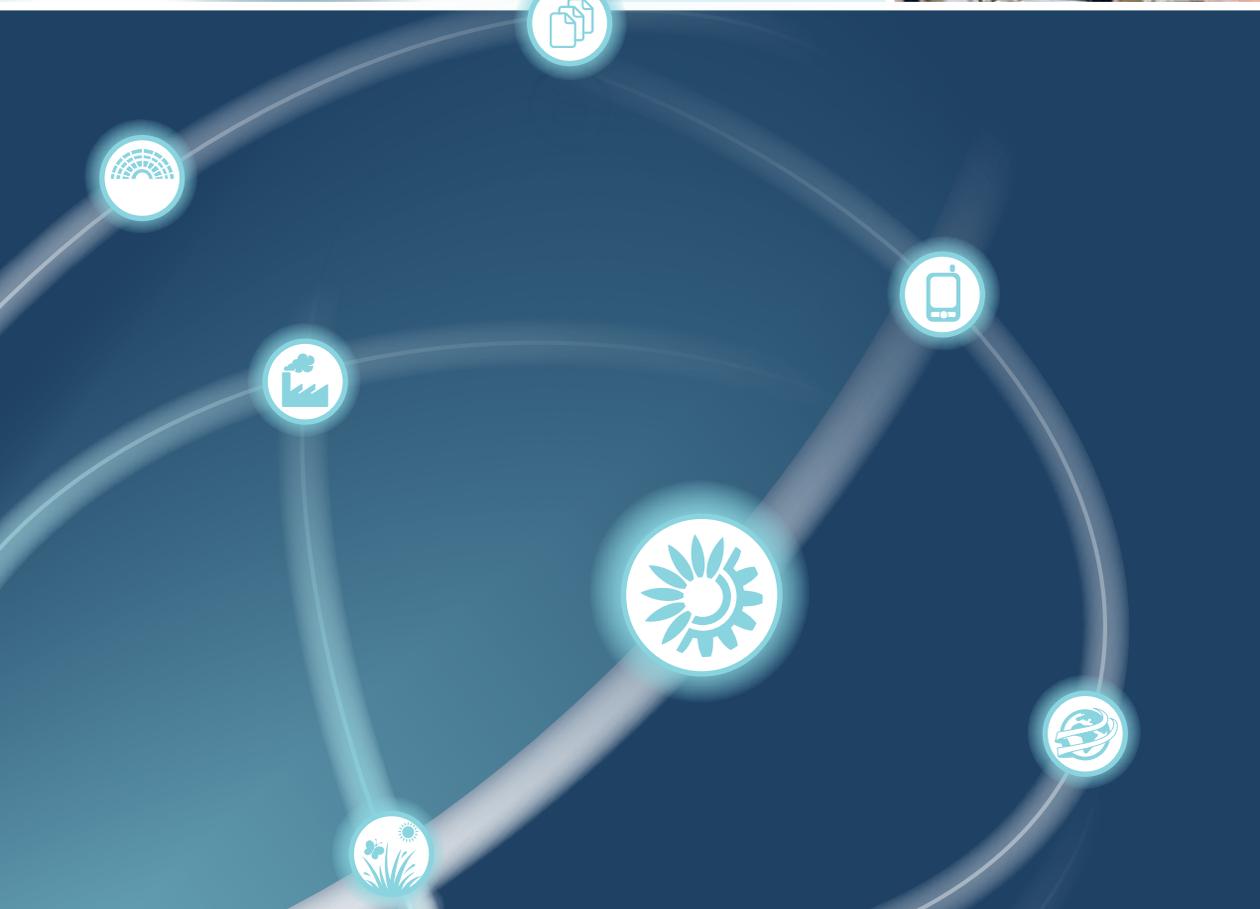
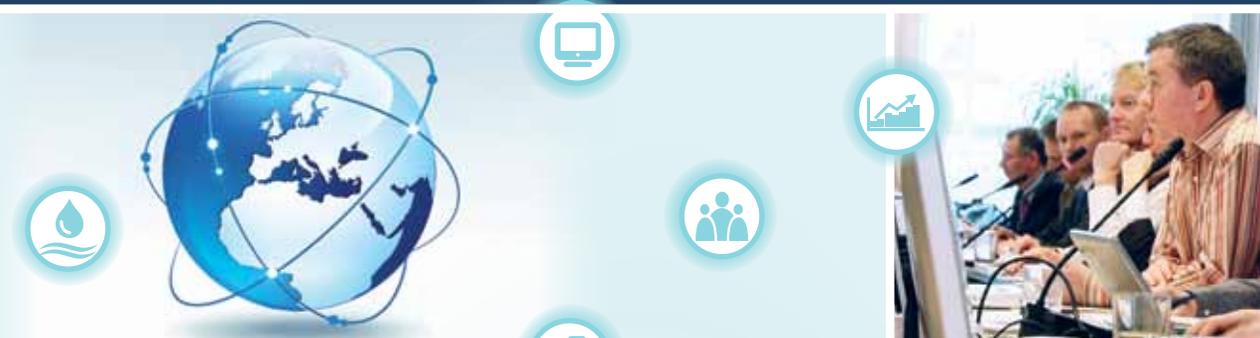


A Eionet estabelece a ligação

Partilha de informação ambiental na Europa





Índice

Origens da Eionet	3
Evolução e estrutura da Eionet	4
Estrutura da Eionet	5
Eionet — uma história de sucesso	8
Eionet — cooperação institucional	9
Algumas vozes da Eionet	10
Eionet — conteúdo comum	11
Eionet — partilha de infraestruturas	12
Sistemas de Informação Ambiental Partilhada — SEIS	13
A Eionet estabelece a ligação	14
Instituições dos PFN.....	15



Origens da Eionet



Missão da Eionet

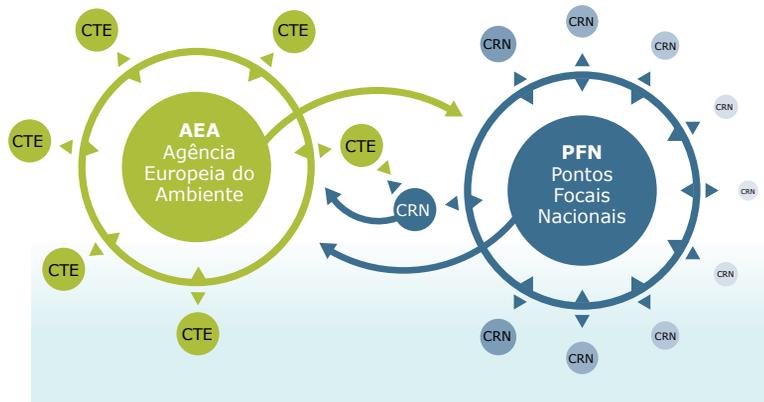
A Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente (Eionet) tem por objetivo fornecer, em tempo útil e com garantia de qualidade, dados, informações e competências para avaliar o estado do ambiente na Europa e as pressões sobre ele exercidas. Isto permite que os decisores políticos estabeleçam medidas apropriadas de proteção ambiental a nível nacional e europeu e que monitorizem a eficácia das políticas e das medidas em vigor.

A **Agência Europeia do Ambiente** (AEA) é uma agência da União Europeia que tem por missão fornecer informação consistente e independente sobre o ambiente. A AEA é a principal fonte de informação para todos aqueles que, de alguma forma, participam no desenvolvimento, adoção, aplicação e avaliação das políticas ambientais, bem como para as empresas e a sociedade civil.

A **Eionet** é uma rede de parceria entre a AEA e os países membros e cooperantes. É composta pela própria AEA, por vários centros temáticos europeus (CTE) e por uma rede de cerca de 1500 especialistas de 39 países, provenientes de mais de 400 organismos nacionais que se ocupam da informação ambiental. Estes especialistas são designados como pontos focais nacionais (PFN) e centros de referência nacionais (CRN).

Através da Eionet, a AEA reúne informações ambientais de cada país e concentra-se no fornecimento oportuno de dados de elevada qualidade, validados a nível nacional. Estes conhecimentos são amplamente disponibilizados através do sítio Web da AEA e servem de base a estudos ambientais, quer temáticos quer integrados. Esta informação destina-se a apoiar os processos de gestão ambiental, a elaboração de

políticas e avaliações ambientais, assim como a participação dos cidadãos a nível nacional, europeu e global. Associada às reações e informações transmitidas através de atividades científicas levadas a cabo pelos cidadãos e dos conhecimentos não especializados, locais e tradicionais, bem como pela comunidade empresarial, constitui uma sólida base factual para a ação dos decisores políticos e a participação do público.

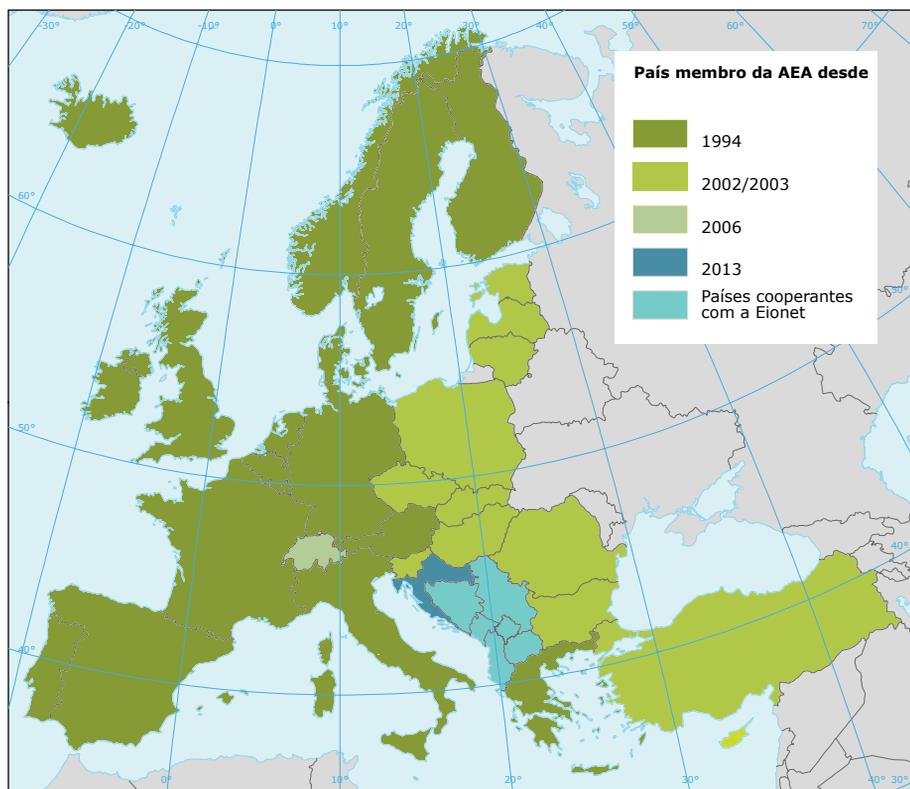


Evolução e estrutura da Eionet



A Eionet cresceu a par do alargamento da AEA

A Eionet foi criada em 1994 nos termos do Regulamento (CEE) n.º 1210/90 do Conselho, de 7 de Maio de 1990, que institui a Agência Europeia do Ambiente. Tornou-se um modelo em matéria de fornecimento de dados, informações e avaliações de elevada qualidade sobre o estado do ambiente e as pressões e forças motrizes sobre ele exercidas. O aumento do número de países membros da AEA levou ao crescimento da Eionet





Estrutura da Eionet



Tarefas de um Centro Temático Europeu — exemplo da biodiversidade

O CTE sobre Biodiversidade é um consórcio europeu de nove organizações, que colaboram com a Agência Europeia do Ambiente ao abrigo de um acordo-quadro de parceria, e que conta com uma contribuição financeira suplementar do Ministério francês responsável pelo ambiente. É coordenado pelo Museu Nacional de História Natural de Paris, através de uma «equipa central» constituída por doze pessoas oriundas de sete países europeus. As principais atribuições do ECT/BD são as seguintes:

- Apoiar o trabalho de avaliação baseada em indicadores realizado pela AEA, ocupando-se do estado e das tendências da biodiversidade e dos ecossistemas na Europa
- Fornecer informações relevantes em apoio da aplicação das políticas em matéria de ambiente e de desenvolvimento sustentável na Europa, designadamente as políticas e estratégias da UE no domínio da natureza e da biodiversidade e a Convenção de Berna
- Criar capacidade de comunicação de informações sobre a biodiversidade na Europa, principalmente através da Eionet
- Apoiar a AEA no desenvolvimento do Centro de Dados Europeu sobre Biodiversidade e do portal europeu para a Biodiversidade, BISE (Biodiversity Information System for Europe — Sistema de Informação sobre Biodiversidade para a Europa)

<http://bd.eionet.europa.eu/>

Centro Temático Europeu (CTE)

Consórcio de organizações originárias dos países membros e especializadas numa área ambiental específica, contratado pela AEA para apoiar o seu programa de trabalho.

Os CTE são centros de especialização temática, contratados pela AEA para levar a cabo tarefas específicas identificadas na sua estratégia (programa de trabalho quinquenal) e nos programas de trabalho anuais. São designados pelo conselho de administração da AEA, na sequência de um processo de seleção competitivo a nível europeu, e operam como uma extensão da AEA em áreas temáticas específicas. Cada CTE é composto por uma organização principal e por organizações parceiras especializadas, com origem na comunidade da investigação e informação ambiental, que combinam os seus recursos nas suas áreas de especialização específicas.

Operando em conjunto com os países membros da Eionet, os CTE facilitam a comunicação de dados e informações por esses países e fornecem relatórios e outros serviços à AEA e à Eionet.

Existem atualmente (2012) seis CTE:

- Poluição atmosférica e atenuação das alterações climáticas (ETC/ACM)
- Impactes, vulnerabilidade e adaptação às alterações climáticas (ETC/CCA)
- Biodiversidade (ETC/BD)
- Águas interiores, costeiras e marinhas (ETC/ICM)
- Informação e análise espacial (ETC/SIA)
- Consumo e produção sustentáveis (ETC/SCP)



Estrutura da Eionet



Ponto Focal Nacional (PFN)

Especialista ou grupo de especialistas em organizações ambientais nacionais, nomeado e financiado pelo país e autorizado a ser o principal ponto de contacto com a AEA, outros membros da Eionet e intervenientes relevantes. O PFN coordena a rede nacional composta por numerosos centros de referência nacionais (CRN), com vista a apoiar a execução do programa de trabalho da AEA.

OS PFN constituem os principais pontos de contacto com a AEA nos países membros e cooperantes e são responsáveis pela cooperação com esta Agência e com os CTE, bem como pela coordenação nacional das atividades relacionadas com a estratégia e o programa de trabalho da AEA. Muitos PFN organizam eventos de lançamento e emitem comunicados de imprensa para promoverem as principais publicações da Agência.

Os métodos de trabalho dos pontos focais nacionais variam de país para país, o que reflete, em parte, a diversidade dos sistemas ambientais nacionais em que estão inseridos. Por exemplo, uns PFN estão sediados em agências ambientais, outros fazem parte do Ministério do Ambiente, uns estão integrados em administrações nacionais centralizadas, enquanto outros operam em sistemas descentralizados, por vezes federais.

Além disso, agem como conselheiros dos respetivos membros do conselho de administração da AEA e desenvolvem contactos com outras redes importantes.

O trabalho de um PFN — exemplo da Noruega

«Uma semana normal de trabalho como PFN da Noruega implica muitas leituras. Recebo, leio, classifico e envio muitos documentos da AEA e da rede Eionet nacional: avaliações, relatórios, documentos políticos, análises e pedidos. Parte do meu trabalho consiste em assegurar que as pessoas certas recebem informações importantes oportunamente e em acompanhar a “minha” rede, recordando-lhe as suas obrigações no que respeita a comunicar informações e contribuir para o trabalho da AEA. O meu trabalho diário inclui visitas ao fórum Eionet, o contacto com os CRN ou os pontos de contacto primários (PCP), o encaminhamento de mensagens de correio eletrónico, convites e pedidos, a preparação de reuniões e a elaboração de respostas e comentários, e compete-me ainda verificar se vários processos em curso na AEA são acompanhados e apoiados pela rede norueguesa. O objetivo principal é que o fluxo de informação entre a AEA e a Eionet norueguesa não pare de circular».





Estrutura da Eionet



Trabalho com os CRN — estudo de caso

A elaboração de fichas informativas sobre a eficiência na utilização dos recursos

Na primavera de 2010, a UE adotou uma estratégia de crescimento intitulada «Europa 2020», que designava a eficiência na utilização dos recursos como uma das suas iniciativas emblemáticas.

Prevendo a necessidade de resposta dos diversos países a esta iniciativa, a AEA lançou um inquérito sobre as políticas e os instrumentos de eficiência na utilização dos recursos existentes nos países da Eionet, com dois objetivos principais:

- Apoiar o processo de tomada de decisões através do alargamento da base de conhecimentos neste domínio, procedendo à recolha, análise e divulgação de informações sobre as experiências nacionais na aplicação de tais políticas
- Facilitar a partilha de informações e boas práticas na Eionet.

Em novembro de 2010, os CRN sobre Consumo, Produção e Utilização Sustentáveis dos Recursos nos países da Eionet foram convidados a fornecer dados pormenorizados, respondendo a um conjunto normalizado de perguntas.

Não obstante os prazos apertados, a maioria dos países enviou as suas respostas, e o respetivo relatório foi publicado em Outubro de 2011, tendo sido, desde então, utilizado pelos decisores políticos a nível nacional e europeu.

Este esforço conjunto da AEA e da Eionet é apenas um exemplo da possibilidade de fornecer, em tempo útil, contributos nacionais para um processo político europeu fundamental, graças à conjugação dos recursos e conhecimentos especializados da rede.

Estão disponíveis informações complementares sobre as políticas de eficiência na utilização dos recursos, incluindo o perfil pormenorizado de cada um dos 31 países, no sítio Web da AEA: <http://www.eea.europa.eu/resource-efficiency>

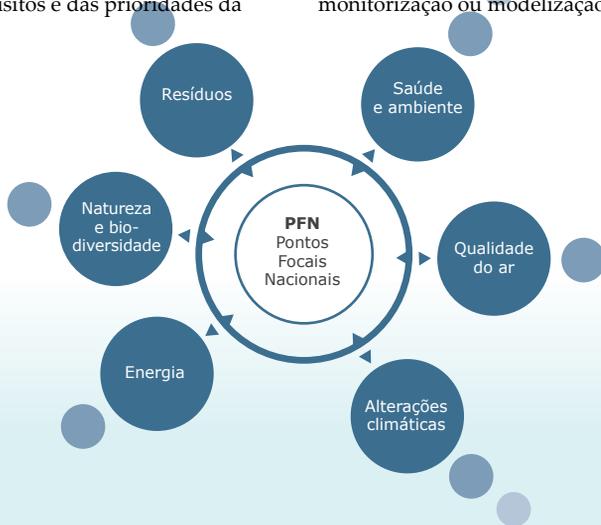
Centro de Referência Nacional (CRN)

Especialista ou grupo de especialistas congregados numa organização ambiental nacional, nomeada e financiada pelo país em causa para trabalhar com a AEA e os CTE relevantes, em áreas ambientais específicas relacionadas com o programa de trabalho da Agência.

Os CRN são nomeados pelos países membros e cooperantes da Agência, estando afetos a áreas ambientais específicas, como a qualidade do ar, a saúde e o ambiente, as alterações climáticas, os resíduos, a natureza e a biodiversidade, a energia, etc. Desempenham um papel fundamental na coordenação destes temas e no fornecimento de dados e conhecimentos relevantes. A estrutura dos CRN varia em função dos requisitos e das prioridades da

estratégia plurianual da AEA, e o seu trabalho é diferentemente orientado consoante o tema específico em causa, mas todos apoiam a Agência no cumprimento do seu programa de trabalho.

Os CRN estão inseridos em organizações que recolhem ou fornecem regularmente dados ambientais a nível nacional e/ou que possuem conhecimentos relevantes sobre diversos temas ambientais e em matéria de monitorização ou modelização.



Eionet — uma história de sucesso

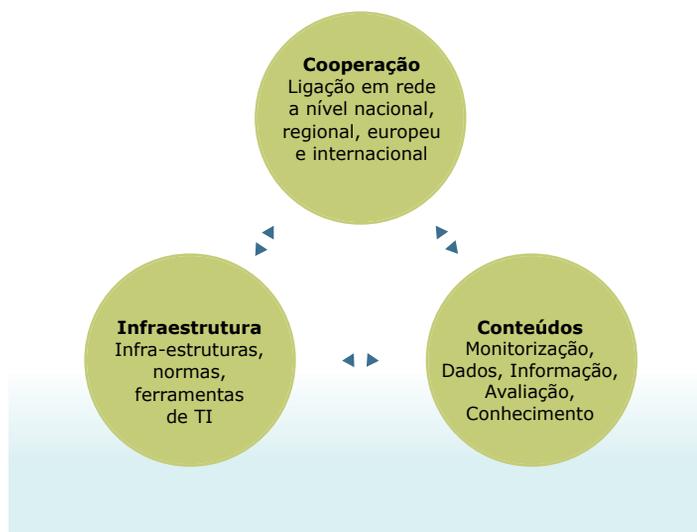


Eionet — uma rede amadurecida e flexível

Tendo iniciado o seu trabalho em 1994, a Eionet tornou-se um conhecido e fiável fornecedor de dados, informações e estudos de grande qualidade para a Europa.

O conceito da Eionet compreende os seguintes elementos definidores:

- Uma forte **cooperação institucional** entre os diversos níveis (nacional, regional, europeu e internacional) e parcerias com a sociedade civil, facilitadas por uma entidade coordenadora
- Um **conteúdo comum** acordado (dados, informações, indicadores e análises)
- **Partilha de infraestruturas**, normas e ferramentas





Eionet — cooperação institucional



Eionet — uma rede de pessoas

A cooperação institucional e o empenho das pessoas das instituições nacionais são fulcrais para a Eionet, que é, essencialmente, uma rede de pessoas.

O grupo PFN/Eionet — composto por pontos focais nacionais, gestores dos CTE, representantes da Comissão Europeia e pessoal relevante da AEA — reúne-se três vezes por ano. Os resultados dos seus debates são apresentados nas reuniões do conselho de administração da AEA, apoiando assim diretamente o desenvolvimento estratégico da Agência.

A vasta comunicação e cooperação em linha entre a AEA, os CTE e os CRN é sustentada pela realização, por estes últimos, de *workshops* regulares onde se apresentam os resultados das atividades da AEA e dos CTE, se partilham as experiências nacionais e se debate o caminho a seguir. Estes *workshops* ajudam a manter e a reforçar contactos de qualidade entre a AEA, os CTE e os CRN, bem como entre os próprios países.

A partilha de pontos de vista, competências e experiência beneficiou os países no desenvolvimento das suas capacidades nacionais, nomeadamente nos domínios da recolha e da gestão de dados e na produção e divulgação de informações e avaliações relevantes para os processos de tomada de decisões.

A extensa comunicação entre os CRN e os CTE melhorou a qualidade dos dados e informações a nível nacional e europeu e, para muitos países, ajudou a reforçar as capacidades dos sistemas de monitorização e de notificação existentes. Para os novos Estados Membros da UE, a adesão precoce à AEA e à Eionet deu maior visibilidade às questões ambientais e influenciou a natureza e o âmbito dos sistemas de monitorização e informação nacionais.

Agilizar a comunicação de informações em toda a Europa

Os dados que os países são obrigados a comunicar a nível europeu são recolhidos e analisados de forma transparente pela AEA e pelos CTE, com o intuito de obter uma panorâmica do ambiente da Europa. Desta forma, torna-se também possível comparar o desempenho ambiental dos diversos países. Além disso, os países da Eionet são incentivados a desenvolver as suas redes nacionais de forma a assegurar a compatibilidade com os requisitos de notificação da UE e internacionais.

Algumas vozes da Eionet



“ A cooperação da Noruega com a Agência Europeia do Ambiente ajuda-nos a obter uma imagem mais clara do estado do ambiente na Noruega e da sua evolução do que aquela que conseguiríamos obter sozinhos”.

Johnny Auestad /
Agência para o Clima
e a Poluição da Noruega

“ O mais importante deste conhecimento é ser traduzido para a linguagem da política ambiental e utilizado não só a nível europeu, mas também a nível nacional”.

Liutauras Stoskus /
Agência de Proteção
do Ambiente da Lituânia

“ Para nós é muito importante podermos assegurar o acesso à Eionet. Não sendo nós um Estado Membro da UE, esta era uma questão essencial. Por quê? Porque agora podemos partilhar dados comparáveis”.

Nicolas Perritaz /
Instituto Federal do Ambiente
da Suíça

“ ...o nosso objetivo principal era aprender algo com a experiência europeia... e implementá-lo a nível nacional...”

Dejan Lekic / Agência de
Proteção do Ambiente da Sérvia

“ Já não nos conseguimos imaginar a trabalhar unicamente à escala nacional. Os problemas ambientais devem ser abordados a nível europeu, ou mesmo mais vasto. O que mais nos interessa na AEA é esta ser essencialmente um ponto de intercâmbio, de conhecimento e de informação”

Jacques Thorette /
Institut Français de
l'Environnement

“ ...tudo isto cria muitas oportunidades para respondermos à política europeia, para nos aperfeiçoarmos, vermos o que os outros fazem e estabelecermos comparações, e sermos muito mais ativos.”

Mata Aravantinou /
antiga ministra do Ambiente,
do Ordenamento do Território
e das Obras Públicas da Grécia

Eionet — conteúdo comum



A resolução dos problemas ambientais exige uma abordagem concertada a nível europeu. A Eionet desempenhou um papel fundamental na obtenção de um nível de cooperação essencial para este esforço assente na partilha de dados e informações ambientais em toda a Europa.

Desde muito cedo que os parceiros da AEA e da Eionet definiram um conjunto prioritário de fluxos de dados. Tanto quanto possível, os dados e as informações já comunicados pelos países no âmbito das suas obrigações internacionais ou para com a UE são usados na Eionet. Isto significa que os dados recolhidos num contexto nacional podem ser postos à disposição de

muitos destinatários e utilizados para várias finalidades, a nível nacional, regional ou internacional. Permite igualmente que os países concentrem recursos no cumprimento das suas obrigações de notificação legais e morais.

Os dados e informações partilhados no âmbito da Eionet são utilizados nas análises e avaliações realizadas pela AEA ao

nível europeu, além de servirem de base ao seu “conjunto essencial de indicadores”. A AEA elabora um relatório intercalar anual ⁽¹⁾ sobre o desempenho dos países (cumprimento dos prazos, exaustividade, qualidade) no que respeita ao fornecimento desses dados. Este exercício é muito útil para comparar esses desempenhos e incentivar os diversos países a melhorarem as suas respostas.

O Ambiente na Europa: situação e perspetivas — avaliações dos países

Nos últimos anos, a Eionet estabeleceu um processo de avaliação dos países, assente numa abordagem comum mas que também acolhe as diversidades nacionais. Existe, neste aspeto, uma oportunidade de informar o leitor sobre as diversas circunstâncias que influenciam fortemente a aplicação das políticas e a adoção pelos países de medidas diferentes, muitas vezes suplementares, para além daquelas a que estão obrigados pela legislação europeia e os acordos ambientais multilaterais. Os contributos para as ditas avaliações são inteiramente baseados na Web, abrangem várias áreas temáticas e estão estruturados segundo “perguntas de orientação” bem definidas.

SOER 2010 avaliações dos países: <http://www.eea.europa.eu/soer/countries>



(¹) <http://www.eea.europa.eu/publications/eionet-priority-data-flows-may-2>

Eionet — partilha de infraestruturas



Desde o início que a AEA e a Eionet vêm tirando partido da recente evolução da tecnologia, utilizando infraestruturas e ferramentas abertas e transparentes e estabelecendo e utilizando normas comuns.

Há mais de 10 anos que os países da Eionet utilizam a infraestrutura de comunicação de informações Reportnet (²) para fornecer dados e informações a nível europeu e internacional. A Reportnet consiste num conjunto de ferramentas e aplicações baseadas na Web que permitem que os países transmitam

dados e informações. Esse sistema integra vários serviços da Web e possibilita uma distribuição das responsabilidades. A Reportnet foi inicialmente utilizada para agilizar a comunicação de dados e informações ambientais à AEA, bem como, em última análise, à Comissão Europeia.

O fornecimento de informação a todas as organizações nacionais, regionais e internacionais é agora mais transparente, havendo países que já a utilizam para cumprir quase todas as suas obrigações de notificação regionais e internacionais, incluindo para com os organismos das Nações Unidas.

Reportnet



(²) <http://www.eionet.europa.eu/reportnet>



Sistemas de Informação Ambiental Partilhada — SEIS



Através da Eionet, os países membros e cooperantes da AEA laboram para alcançar uma abordagem mais fluida e integrada à informação ambiental na Europa.

O conceito do SEIS (*Shared Environmental Information System*) foi criado a partir das experiências da Eionet, sendo uma iniciativa de cooperação entre a Comissão Europeia, a AEA e os parceiros da Eionet. O seu objetivo é melhorar a recolha, o intercâmbio e a utilização de dados e informações ambientais em toda a Europa e criar um

sistema de informação ambiental descentralizado, mas integrado, baseado na Web e interoperável a nível europeu, graças à simplificação e à modernização dos sistemas e processos existentes. O SEIS baseia-se num conjunto de princípios subjacentes à maior parte dos processos da AEA/Eionet.

O SEIS na prática — exemplo do Eye on Earth ⁽³⁾

Um exemplo da aplicação dos princípios do SEIS é o desenvolvimento do *Eye on Earth*, um «serviço de informação pública global» para criar e partilhar informação. Nos próximos anos, a Eionet utilizará o *Eye on Earth* para apoiar o seu crescente papel como um agente de mudança que facilita a partilha de informações, bem como para reforçar a sua eficácia e eficiência no que respeita à recolha e ao fornecimento de informação ambiental.

Os princípios do SEIS na prática

1. Gerir a informação o mais próximo possível da sua fonte
2. Recolher a informação uma vez e partilhá-la e utilizá-la muitas vezes
3. Ajudar as autoridades públicas a cumprirem as suas obrigações legais de notificação
4. Ajudar as autoridades públicas a avaliarem o estado do ambiente e a eficácia da política ambiental, bem como a formularem uma nova política, se necessário
5. Ajudar a estabelecer comparações geográficas do ambiente
6. Ajudar os cidadãos a participarem no desenvolvimento e na aplicação da política ambiental, permitindo-lhes um pleno acesso à informação
7. Utilizar normas abertas.

⁽³⁾ <http://eyeonearth.org>

A Eionet estabelece a ligação



O apoio à avaliação e ao desenvolvimento de políticas ambientais através de parcerias e partilha de informação, do qual a Eionet é um exemplo, constitui um modelo de sucesso que pode ser exportado para outras partes do globo, ajudando a estabelecer ligações entre elas.

Uma governação ambiental eficaz a todos os níveis é essencial para encontrar soluções para as ameaças ambientais, num mundo globalizado de países, economias e povos interligados.

A criação de uma base factual credível, legítima, relevante e acessível, a fim de que os decisores políticos baseiem as suas decisões em informações sólidas, é um aspeto essencial dessa melhor governação. A partilha de dados e informações ambientais a nível nacional, regional e global — sustentada por estruturas de rede como a Eionet — é fundamental para reforçar a interface entre a ciência e a política.

Eionet — um modelo para outras regiões

O Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria (IEVP) financia o reforço da cooperação entre a UE e os seus vizinhos do leste e do sul. O IEVP constitui o quadro para a execução de uma série de atividades destinadas a reforçar a gestão da monitorização, dos dados e das informações ambientais existente segundo os princípios do SEIS. A Eionet é um capital precioso para realizar este trabalho.

A Eionet também foi identificada como um elemento fundamental para a criação das SAON (Sustaining Arctic Observing Networks — Redes de Observação de Sustentação do Ártico). O objetivo das SAON é aumentar as atividades de observação em todo o Ártico, facilitando as parcerias e sinergias entre as redes de observação e de dados existentes e promovendo a partilha de dados e informações.

No contexto mundial, a Eionet, com a sua estrutura única de cooperação institucional, conteúdo comum e infraestruturas e ferramentas de TI partilhadas, foi adotada como conceito para apoiar os esforços do PNUA no sentido de criar uma estrutura em rede e uma plataforma baseada na Web para facilitar a partilha de dados, informações e avaliações.



Instituições dos PFN

Albânia	Agency of Environment and Forestry (AEF)
Alemanha	Umweltbundesamt (UBA) – <i>Federal Environment Agency</i>
Antiga República Jugoslava da Macedónia	Министерство за животна средина и просторно планирање, Македонски информативен центар за животна средина – <i>Ministry of Environment and Physical Planning, Macedonian Environmental Information Center</i>
Áustria	Umweltbundesamt – <i>Environment Agency Austria</i>
Bélgica	Interregional Cell for the Environment (IRCEL-CELINE)
Bósnia-Herzegovina	Federal Ministry for Environment and Tourism of the Federation of Bosnia and Herzegovina
Bulgária	Executive Environment Agency (BEEA)
Chipre	Ministry of Agriculture, Natural Resources and Environment
Croácia	Agencija za zaštitu okoliša – <i>Croatian Environment Agency (CEA)</i>
Dinamarca	Danish Nature Agency
Eslovénia	Agencija Republike Slovenije za okolje – <i>Slovenian Environment Agency</i>
Espanha	Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente – <i>Ministry of Agriculture, Food and Environment</i>
Estónia	Keskonnateabe Keskus (KTK) – <i>Estonian Environment Information Centre (EEIC)</i>
Finlândia	Suomen ympäristökeskus (SYKE) – <i>Finnish Environment Institute (SYKE)</i>
França	Ministère de l'Ecologie, du Développement durable, des Transports et du Logement (MEDDTL) – <i>Ministry for Ecology, Sustainable Development, Transport and Housing</i>
Grécia	Υπουργείο Περιβάλλοντος, Ενέργειας και Κλιματικής Αλλαγής – <i>Ministry for the Environment, Energy and Climate Change</i>
Hungria	Ministry of Rural Development
Irlanda	Environmental Protection Agency
Islândia	Environment Agency of Iceland
Itália	Istituto Superiore per la Protezione e Ricerca Ambientale (ISPRA) – <i>Institute for Environmental Protection and Research.</i>
Kosovo, nos termos de Resolução 1244 do Conselho de Segurança da ONU	Environmental Protection Agency
Letónia	Latvijas Vides, ģeoloģijas un meteoroloģijas centrs (LVĢMC) Latvian Environment, Geology and Meteorology Centre (LEGMC)
Listenstaine	National Office for Forests, Nature and Land Management
Lituânia	Environmental Protection Agency (EPA)
Luxemburgo	Ministère du Développement durable et des Infrastructures – <i>Ministerium für nachhaltige Entwicklung und Infrastruktur – Ministry of Sustainable Development and Infrastructure</i>
Malta	Malta Environment and Planning Authority
Montenegro	Ministry of Sustainable Development and Tourism
Noruega	Klima- og forureiningsdirektoratet (Klif) – <i>Climate and Pollution Agency (Klif)</i>
Países Baixos	Planbureau voor de Leefomgeving (PBL) – <i>PBL Netherlands Environmental Assessment Agency</i>
Polónia	Główny Inspektorat Ochrony Środowiska – <i>Chief Inspectorate for Environmental Protection</i>
Portugal	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, I.P.) – <i>Portuguese Environment Agency</i>
Reino Unido	Department for Environment, Food and Rural Affairs (Defra)
República Checa	CENIA, česká informační agentura životního prostředí CENIA, <i>Czech Environmental Information Agency</i>
República Eslovaca	Slovenská agentúra životného prostredia (SAŽP) – <i>Slovak Environmental Agency (SEA)</i>
Roménia	Ministry of Environment and Forestry
Sérvia	Serbian Environmental Protection Agency (SEPA)
Suécia	Naturvårdsverket – <i>Swedish Environmental Protection Agency</i>
Suíça	Bundesamt für Umwelt (BAFU) – Office fédéral de l'environnement (OFEV) – <i>Ufficio federale dell'ambiente (UFAM) – Federal Office for the Environment (FOEN)</i>
Turquia	Çevre ve Şehircilik Bakanlığı – <i>Ministry of Environment and Urbanisation</i>

България Belgique/België Bosna i Hercegovina Česká republika Crna Gora/Црна Гора Danmark
Deutschland Eesti Ελλάδα España France Hrvatska Ireland Ísland Italia Kosovo under UNSCR
144/99 Κύπρος Latvija Liechtenstein Lietuva Luxembourg Magyarország Malta Nederland Norge
Österreich Polska поранешна југословенска Република Македонија Portugal Romania Shqipe
Slovenija Slovenská republika Србија Schweizerische Eidgenossenschaft/Confédération suisse/
Confederazione Svizzera/Confederaziun svizra Suomi/Finland Sverige Türkiye United Kingdom
България Belgique/België Bosna i Hercegovina Česká republika Crna Gora/Црна Гора Danmark
Deutschland Eesti Ελλάδα España France Hrvatska Ireland Ísland Italia Kosovo under UNSCR
144/99 Κύπρος Latvija Liechtenstein Lietuva Luxembourg Magyarország Malta Nederland Norge
Österreich Polska поранешна југословенска Република Македонија Portugal Romania Shqipe
Slovenija Slovenská republika Србија Schweizerische Eidgenossenschaft/Confédération suisse/

Onde encontrar mais informações

AEA:

www.eea.europa.eu

Lista dos PFN e CTE:

eea.europa.eu/about-us/countries-and-eionet/list-of-members-of-the-nfp-eionet-group

Infra-estrutura e ferramentas da Eionet:

www.eionet.europa.eu

Fotografias:
© Paweł Kazmierczuk;
pág. 4, direita: © Paweł Ehrlich, CEMIA

Agência Europeia do Ambiente
Kongens Nytorv 6
1050 Copenhagen K
Denmark

Tel.: +45 33 36 71 00
Fax: +45 33 36 71 99

Página Web: www.eea.europa.eu
Questões: www.eea.europa.eu/enquiries



Publications Office

